



Fundação Leal Rios

# Relatório e Contas 2022





## Índice

Fundação Leal Rios	
Missão, Visão e Valores .....	3
Modelo de Governação .....	4
Relatório de Gestão	
Atividade Social Desenvolvida.....	6
1- Introdução.....	6
2- Exposições e atividades .....	7
2.1. Exposições .....	7
2.1.1. Exposição interna - EXP. 019 .....	7
2.1.2. Exposição externa .....	8
2.2. Documentação e inventariação.....	8
2.3. Visitas .....	9
2.4. Empréstimos .....	9
2.4.1. Empréstimos diretos.....	10
2.5. Comunicação .....	10
Perspetivas para 2023.....	11
Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social .....	12
Proposta de aplicação de resultados .....	12
Agradecimentos .....	12
Demonstrações Financeiras	
1- Balanço Individual em Dezembro 2022.....	13
2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2022 .....	14
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1- Nota Introdutória .....	15
2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	16
2.1. Base de Preparação .....	16
2.2. Derrogação das Disposições do SNC.....	16



2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras .....	16
3- Principais Políticas Contabilísticas.....	17
3.1. Bases de apresentação.....	17
3.2. Acontecimentos Subsequentes .....	24
3.3. Especialização dos Exercícios .....	24
4- Fluxos de Caixa .....	25
4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período .....	25
5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	25
6- Activos Fixos Tangíveis.....	25
6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis.....	26
7- Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros .....	26
7.1. Informação Relativa a Activos e Passivos Financeiros .....	27
8- Benefícios dos Empregados .....	28
8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas.....	28
8.2. Gastos com Pessoal .....	28
9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais .....	29
9.1. Informação por Atividades Económicas .....	29
9.2. Informação por Mercados Geográficos.....	30
10- Outras Informações .....	30
10.1. Capital Próprio .....	30
10.2. Fornecimentos e Serviços Externos .....	31
10.3. Outros Gastos e Rendimentos .....	32
10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos.....	32
10.3.2. Outros Gastos e Perdas .....	32
Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	33



## Missão, Visão e Valores

FLR - Fundação Leal Rios é uma instituição portuguesa de direito privado que tem como objetivos primordiais a divulgação, manutenção, preservação e promoção das obras e artistas representados na coleção de arte contemporânea e de design, que os irmãos Manuel e Miguel Rios têm vindo a formar nos últimos doze anos. Localizada em Lisboa, num espaço adaptado especificamente para o efeito, a coleção será acessível ao público, através da realização de exposições temporárias, eventos e publicação de edições. Estão ainda previstas na programação da Fundação Leal Rios o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, de forma a contribuir para um melhor entendimento e conhecimento da arte e design nacionais e internacionais.

Arte e Design constituem, portanto, o núcleo patrimonial da Fundação, presidida por Manuel Rios e na qual Miguel Rios, designer, assume as funções de diretor e curador.

Porque a arte não vive sem ser fruída e o design não sobrevive sem utilização, a FLR pretende abrir as suas portas para oferecer à cidade e a todos os que a visitem a possibilidade de conhecer a sua coleção, que representa alguns dos mais conceituados e também alguns dos mais emergentes artistas e designers portugueses e estrangeiros, da atualidade. Numa época difícil que Portugal e o mundo atravessam, pretende-se partilhar este projeto, procurando manter vivo o espírito de iniciativa, com a convicção de que o poder criativo do conjunto de obras que fazem parte do acervo da FLR trará, certamente, a Lisboa e ao país, uma outra visão sobre a relação que se pode estabelecer entre arte, artistas e a atividade do colecionador.



## Modelo de Governança

No modelo de governança da Fundação Leal Rios os órgãos sociais são constituídos por um Conselho de Administração, um Diretivo Único, um Conselho Superior, um Curador Único, um Conselho Consultivo e um Fiscal Único.

O **Conselho de Administração** é composto por três ou cinco membros, designados pelo Conselho Superior, que também designará o seu Presidente. O Presidente do Conselho de Administração designará, de entre os membros do Conselho de Administração, um Vice-Presidente que o substituirá nas suas faltas e impedimentos temporários. O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes, podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento.

As funções de gestão corrente da Fundação competem a um **Diretor Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Conselho Diretivo ou Diretor Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos, renovável por uma ou mais vezes podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento. Existindo Conselho Diretivo, este será composto por 3 ou 5 membros.

O **Conselho Superior** é composto pelo número máximo de cinco pessoas, sendo uma delas o seu Fundador Manuel Alberto da Silva Leal Rios, que presidirá com voto de qualidade e outra, a sua Fundadora, Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios, os quais exercerão, respetivamente os cargos de Presidente e Vice-Presidente, vitaliciamente.

As funções de curador competem a um **Curador Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Curador Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos. O Conselho de Curadores tem um número ilimitado de membros.

O **Conselho Consultivo** será composto por um número ilimitado de membros Conselheiros, os quais serão nomeados pelo Conselho Superior, sob sua iniciativa ou proposta de qualquer órgão da Fundação. Os Conselheiros serão nomeados para um mandato de quatro anos, que pode ser



renovado, por uma ou mais vezes. Os primeiros Conselheiros são os Fundadores, outorgantes do ato de instituição da Fundação, e exercerão os cargos vitaliciamente.

A fiscalização da Fundação compete a um **Fiscal Único** e a um suplente ou, em alternativa, a um Conselho Fiscal, composto por três membros, que entre si elegerão um presidente. O órgão fiscal é nomeado pelo Conselho Superior. O mandato do Fiscal Único e do suplente ou dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos e pode ser renovado por uma ou mais vezes.

Em 2022, os órgãos sociais tiveram a seguinte composição:

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

**Vice-presidente:** Maria Manuela de Almeida Lourenço de Albuquerque

**Vogal:** Manuel Maria Campas de Vasconcelos Leal Rios

### **DIRETOR ÚNICO**

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

### **CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente:** Manuel Alberto da Silva Leal Rios

**Vogal:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

### **CURADOR ÚNICO**

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

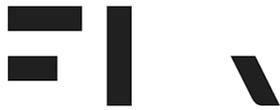
### **CONSELHO CONSULTIVO**

**Conselheiro:** Manuel Alberto da Silva Leal Rios

**Conselheira:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

### **FISCAL ÚNICO**

António Carlos Sabino Rocha



## Relatório de Gestão

### Atividade Social Desenvolvida

#### 1- Introdução

No ano de 2022, a FLR - Fundação Leal Rios celebrou uma década de existência, assinalando este marco com parcerias significativas no campo da arte contemporânea. Destas, destaca-se a colaboração com o Museu de Serralves, formalizada em julho de 2021, através de um Contrato de Comodato. Desde setembro de 2022, foram contabilizadas mais de 230 peças de arte contemporânea pertencentes à coleção FLR, transferidas e integradas em depósito no Museu de Serralves.

Esta transferência de obras, juntamente com uma reorganização interna do espaço da FLR, resultou numa redução pontual da programação anual da fundação. No entanto, esta fase de transição permitiu uma maior projeção nacional e internacional da FLR. Um exemplo notável foi a exposição coletiva com curadoria de David Revés, que proporcionou um retorno significativo e regularização das visitas à FLR, após um período atípico causado pela pandemia.

Em 2022, a FLR reforçou o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a fruição participativa da coleção, procurando novas formas de ligar as pessoas à expressão artística e destacar a sua importância intrínseca. Um destaque particular foi a participação na rede programática de eventos de colecionadores privados "Aqui Somos Rede", realizada em Elvas por ocasião do 15º aniversário do MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas. Esta iniciativa permitiu à FLR expandir o seu território de atuação e alcançar um público diversificado.

## 2- Exposições e atividades

A programação de outras exposições anuais, além da exposição interna realizada entre maio e julho de 2022, foi condicionada pelas restrições logísticas decorrentes da saída das obras de arte para o Museu de Serralves, bem como pela necessidade de reorganizar o espaço da FLR para atender às necessidades de acondicionamento e transferência das obras de arte.

De 10 a 17 de junho de 2022, a FLR esteve temporariamente encerrada devido a operações internas relacionadas com o transporte de obras. Durante o período de 15 de junho a 10 de agosto, foram efetuadas cerca de oito transferências de obras, implicando variados esforços técnicos, desde a preparação e envio de instruções de montagem e dados técnicos das obras até ao contacto permanente com a equipa do Museu de Serralves.

### 2.1. Exposições

#### 2.1.1. Exposição interna - EXP. 019

Fundação Leal Rios \ Lisboa

*Gravitas*

Curadoria de David Revés

Artistas: Helena Almeida, Hugo de Almeida Pinho, Daniela Ângelo, Sara Chang Yan, Joana da Conceição, José Pedro Croft, Joana Escoval, Susana Gaudêncio, Christine Henry, Igor Jesus, Carlos Nogueira, Mariana Caló e Francisco Queimadela, Julião Sarmento, Francisco Tropa, Ana Vieira

Datas: 21/05/2022 a 30/07/2022

A contratação de um curador externo à FLR, David Revés, é uma continuidade de um dos objetivos da instituição, iniciado em 2019, com a contratação de Sérgio Fazenda Rodrigues para a apresentação da exposição "*Deep deep down, far far in (and out)*". Este objetivo visa realizar exposições com uma visão e interpretação diferentes da conceção curatorial da coleção da FLR, desenvolvida pelo seu diretor. David Revés, além de ser um curador jovem, trouxe novas dimensões conceptuais às exposições da FLR. "*Gravitas*" parte de um núcleo de obras de artistas

como Helena Almeida, Julião Sarmento, Francisco Tropa, José Pedro Croft, Ana Vieira e Joana Escoval, pertencentes à coleção de arte contemporânea da FLR, ao qual se juntam outros autores contemporâneos de distintas gerações e geografias, contribuindo para a abertura de novas perspectivas que a FLR ambicionava alcançar em 2022.

## 2.1.2. Exposição externa

Por ocasião do seu 15º aniversário, o MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas convidou a FLR a participar com uma exposição curatorial na rede programática de eventos de colecionadores privados “Aqui somos rede”, que se realizou em Elvas.

**Título:** “Abluções”

**Artistas:** Alberto Carneiro (PT), Anthony McCall (US), Becky Beasley (UK), Detanico & Lain (BR), Joana Rosa (PT), João Biscainho (PT), Rui Chafes (PT)

**Curadoria e texto expositivo:** David Revés (PT)

**Local:** Casa da História Judaica

**Datas:** 15/07 a 15/08/2022

## 2.2. Documentação e inventariação

A transferência das obras para o Museu de Serralves requereu um esforço suplementar para se conseguir fornecer uma caracterização o mais completa possível de cada obra de arte a depositar. Esse trabalho, que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos pela FLR, obrigou a uma atenção redobrada no que respeita, por exemplo, a inclusão junto a cada referência de obra de instruções de montagem no caso das instalações, o fornecimento de informação sobre a preservação de obras seguindo conselhos dos seus autores e o fornecimento de toda a documentação disponível sobre o histórico das diferentes obras de arte (bibliografia documental e bibliografia de exposições), entre outros elementos. Deste modo, conseguiu-se responder ao nível de exigência do Museu de Serralves.

Paralelamente, iniciou-se um trabalho de identificação e de uma sistematização mais consistente e apurada dos livros e revistas que compõem a biblioteca da FLR. As diferentes variantes da disciplina do design e das artes plásticas e performativas encontram-se agora sistematizadas por temáticas e por abecedário, facilitando a sua consulta, tornando-a mais operante e passível de vir a ser consultada por externos. Anualmente, a biblioteca tem vindo a ser enriquecida quer com doações de catálogos de exposições e monografias, quer com a aquisição de ensaios, livros de história de diferentes períodos artísticos e monografias dos autores que estão representados na coleção. Atualmente, a biblioteca é composta por cerca de 1500 volumes, entre livros e revistas especializadas.

### **2.3. Visitas**

A exposição "Gravitas" registou um número significativo de visitantes, superando os números de anos anteriores, que até então estavam condicionados pelo impacto da pandemia, que afetou transversalmente todos os setores, mas em particular o das artes, com um decréscimo de público efetivo e regularidade de visitas. Destaca-se a constante visita de público especializado, leal à programação da FLR (curadores, colecionadores, profissionais do setor artístico, entre outros), e um incremento do público universitário artístico, incluindo estudantes, investigadores e docentes de instituições universitárias.

### **2.4. Empréstimos**

Deu-se continuidade à política de empréstimos de obras da coleção a outras instituições, exposições e/ou programas curatoriais. O ano de 2022 resume a colaboração com o Museu Coleção Berardo e CAV – Encontros de Fotografia. Através do contrato de comodato celebrado em 2021, com a Fundação Serralves, prevê-se a circulação de obras de empréstimo através do Museu de Serralves, para fins de integração em exposições e outras atividades que vierem a ser organizadas e/ou co-organizadas pela mesma, permitindo à FLR alcançar novos públicos quer internamente, quer no exterior ao longo dos próximos anos.

### 2.4.1. Empréstimos diretos

"Guilbert", 2007/2008 - Julião Sarmento; Exposição "Abstracto, Branco, Tóxico e Volátil", Museu Coleção Berardo, Lisboa, Portugal. Realizado de 11/05/2022 a 31/12/2022.

Projecto para "A True Story" - Julião Sarmento; Exposição "Abstracto, Branco, Tóxico e Volátil", Museu Coleção Berardo, Lisboa, Portugal. Realizado de 11/05/2022 a 31/12/2022.

"Um Quarto de Leoa", 1972 – Julião Sarmento; Exposição "Abstracto, Branco, Tóxico e Volátil", Museu Coleção Berardo, Lisboa, Portugal. Realizado de 11/05/2022 a 31/12/2022.

"F for Fake", 2002 - Christian Andersson; Exposição "Christian Andersson - For the eyes that never blink", CAV Encontros de Fotografia, Coimbra, Portugal. Realizado de 12/03/2022 a 12/06/2022.

## 2.5. Comunicação

A comunicação das atividades da FLR – Fundação Leal Rios foi realizada através do site institucional (<https://lealriosfoundation.com/>), publicações nas redes sociais (Instagram e Facebook) e o envio periódico de e-mails (*Save the Date, It's Tomorrow, Good News!*) para a *mailing list*, que conta com cerca de 3900 subscritores, abrangendo um grupo bastante diversificado e transversal de públicos portugueses e estrangeiros.

A disponibilização de Cadernos de Sala (© FLR – Fundação Leal Rios), produzidos pela FLR, complementa as exposições com toda a informação relevante: equipas técnicas envolvidas, conteúdos da exposição em curso, legendagem técnica completa e indicações sobre transportes e acessibilidades à instituição.

A programação é divulgada em diferentes plataformas externas, agendas culturais, jornais e outros suplementos informativos, nomeadamente a Agenda Cultural de Lisboa ([agendalx.pt](http://agendalx.pt)) e Câmara Municipal de Lisboa – Cultura ([cultura.cm-lisboa.pt](http://cultura.cm-lisboa.pt)).

## Perspetivas para 2023

O ano de 2023 será marcado por uma reflexão estratégica, com um planeamento voltado para a obtenção de apoios financeiros, a criação de parcerias com outras instituições e a estruturação de serviços educativos. Este planeamento será implementado no biénio de 2024/2025.

Os trabalhos iniciados com o Contrato de Comodato com o Museu de Serralves, que inclui a transferência de mais de 250 obras a depósito, serão prolongados até ao início do segundo trimestre de 2023. Este período será dedicado à gestão interna da coleção, inventariação, transferências e alocações necessárias ao cumprimento do contrato. Os primeiros meses focar-se-ão nas transferências das obras multimédia, com uma organização exaustiva do acervo multimédia pertencente à coleção FLR, que inclui cerca de 40 obras.

No que diz respeito à programação, prevê-se a realização de uma única exposição interna, permitindo uma maior disponibilidade para a gestão das obras a comodato.

Para a 20ª exposição, será contratada uma curadora externa à FLR, em linha com o objetivo iniciado em 2019 de envolver curadores externos, para trazer diferentes visões e interpretações curatoriais à coleção da FLR, em conjunto com o diretor da Fundação. A curadoria da exposição estará a cargo de Camila Maissune, uma curadora africana, reforçando o compromisso da FLR com a inclusão de culturas diversas e a paridade de género na prática curatorial. A exposição contará com artistas como Manuela Sedmach, Marcelo Moscheta, Paulo Arraiano / CoTwo e Pedro Vaz, já confirmados.

Por fim, a FLR pretende adoptar uma estratégia para captar um maior número de público, superando as dificuldades enfrentadas nos últimos anos devido à pandemia de COVID-19. Este planeamento visa o envolvimento e a participação da comunidade local, incluindo instituições de ensino nacionais e locais (bairro de Alvalade), e a formação de novas parcerias com outras instituições e coleções de arte congéneres, permitindo que a coleção alcance mais público.



## **Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## **Proposta de aplicação de resultados**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €595,21 euros seja transferido para Resultados Transitados.

## **Agradecimentos**

Gostaríamos de agradecer a todas as entidades singulares e coletivas, nacionais e estrangeiras, que contribuíram para que o esforço diário da nossa equipa tenha impacto na nossa sociedade.



## Demonstrações Financeiras

### 1- Balanço Individual em Dezembro 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1	9 270 771,07	9 271 061,49
Investimentos financeiros	7.1	104,49	90,33
Subtotal		9 270 875,56	9 271 151,82
Ativo corrente			
Diferimentos	7.1	3 000,00	3 000,00
Outros ativos correntes	7.1	1 228,36	976,64
Caixa e depósitos bancários	4.1	142,35	1 444,33
Subtotal		4 370,71	5 420,97
<b>Total do ativo</b>		<b>9 275 246,27</b>	<b>9 276 572,79</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Capital subscrito	10.1	9 915 060,00	9 915 060,00
Resultados transitados	10.1	-842 494,82	-828 471,56
Subtotal		9 072 565,18	9 086 588,44
Resultado líquido do período		595,21	-14 023,26
<b>Total do capital próprio</b>		<b>9 073 160,39</b>	<b>9 072 565,18</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	7.1	750,37	711,24
Subtotal		750,37	711,24
Passivo corrente			
Fornecedores	7.1	198 489,64	200 821,26
Estado e outros entes públicos	7.1	43,90	129,14
Outros Passivos correntes	7.1	2 801,97	2 345,97
Subtotal		201 335,51	203 296,37
<b>Total do Passivo</b>		<b>202 085,88</b>	<b>204 007,61</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>9 275 246,27</b>	<b>9 276 572,79</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Ana Isabel Vazancelas Leal RiosO Contabilista Certificado Guilherme Costa

C.C. 69437

**2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2022**

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
62		Fornecimentos e serviços externos	10.2	-62 996,92	-48 616,67
63		Gastos com pessoal	8.2	-2 464,31	-2 227,58
78		Outros rendimentos	9.2	66 900,00	37 400,00
68		Outros gastos	10.4.2	-553,14	-182,69
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		885,63	-13 626,94
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1	-290,42	-396,32
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		595,21	-14 023,26
79	69	Gasto de Financiamento (líquidos)		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		595,21	-14 023,26
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		595,21	-14 023,26

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Aua Isabel Vasconcelos Leal RiosO Contabilista Certificado Gustavo CRTA

CC 69437



## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1- Nota Introdutória

A Fundação Leal Rios foi constituída no dia 27 de Março de 2013, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 510 223 184

Tem a sua sede social Rua do Centro Cultural nº17B R/C, 1700-106 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

A 4 de Março de 2013, o Secretario de Estado da Presidência do Concelho de Ministros, concedido o reconhecimento à Fundação Leal Rios, nos termos do nº2 do artigo 6º da Lei-Quadro das Fundações, Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, de acordo com os fundamentos constantes da Informação DAJD/13/2013.

O referido despacho foi publicado do Diário da República, 2ª série, nº 61, de 27 de Março de 2013 sob o nº 4425/2013.

A Fundação prossegue fins de carácter artístico e cultural, em particular na divulgação e promoção das artes plásticas em geral (pintura, escultura, fotografia, instalação, vídeo, e/ou artes performativas) e do design (produto, gráfico, comunicação e/ou moda), representativos dos movimentos constituidores do panorama das artes e do design dos séculos XX e XXI.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## **2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1. Base de Preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas 5.

### **2.2. Derrogação das Disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

### 3- Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorrido.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

#### ▪ **Ativos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

FUNDAÇÃO LEAL RIOS avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

- **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma de que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

- **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A

eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- **Locações**

- Locações na óptica do locatário**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a FUNDAÇÃO LEAL RIOS detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais. A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a FUNDAÇÃO LEAL RIOS tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.



Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

- **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a FUNDAÇÃO LEAL RIOS e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

- **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

- **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

- **Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a

liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

#### ▪ **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2022, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

#### ▪ **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A FUNDAÇÃO LEAL RIOS classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a FUNDAÇÃO LEAL RIOS revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

### ▪ Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

### ▪ Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas é utilizado o do preço médio ponderado.

### ▪ Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

- **Benefícios aos empregados**

Os benefícios dos empregados são:

De curto prazo – salários, ordenados e contribuições para a segurança social;

- **Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.2. Acontecimentos Subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.3. Especialização dos Exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## 4- Fluxos de Caixa

### 4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período

	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Débitos</b>	<b>Créditos</b>	<b>Saldo Final</b>
Caixa	3,93	0,00	0,00	3,93
Depósitos à ordem	1.440,40	51.557,80	48.974,46	138,42
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	1.441,33	51.557,80	48.974,46	142,35

## 5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas

## 6- Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

## 6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Outros AFT</b>	<b>Total</b>
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	2.904,20	9.270.722,68	5.082,50	9.278.709,38
<b>Depreciações acumuladas iniciais</b>	2.565,38	0,00	5.082,50	7647,88
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	338,82	9.270.722,68	0,00	9.271.061,50
<b>Movimentos do período</b>	-290,42	0,00	0,00	-48,40
Total das diminuições	290,42	0,00	0,00	48,40
Depreciações	290,42	0,00	0,00	48,40
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	48,40	9.270.722,68	0,00	9.270.771,08

## 7- Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

(I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado,

(II) alterações na taxa de câmbio ou

(III) entrada em incumprimento de uma das partes.



## 7.1. Informação Relativa a Activos e Passivos Financeiros

	<b>Mensurados ao justo valor através de resultados</b>	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Mensurados ao custo</b>	<b>Imparidade acumulada</b>	<b>Por memória: Reconhecimento inicial</b>
<b>Ativos financeiros:</b>			4.332,85		
- Inv. Financeiro			104,49		
- Diferimentos			3.000,00		
- Outros Ativos			1.228,36		
<b>Passivos financeiros:</b>	0,00	0,00	202.085,88	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	198.489,64	0,00	0,00
- EOEP	0,00	0,00	43,90	0,00	0,00
- Administradores	0,00	0,00	2.716,21	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	836,13	0,00	0,00
<b>Total de rendimentos e gastos de juros em:</b>			0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

## 8- Benefícios dos Empregados

### 8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	<b>Número médio de pessoas</b>	<b>Número de horas trabalhadas</b>
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:</b>		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	1	192
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2772
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	1	1848
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completam	0	0
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1116
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	192
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
- Homens	1	1848
- Mulheres	2	1116

### 8.2. Gastos com Pessoal

	<b>Em 2022</b>	<b>Em 2021</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	2.464,31	2.227,68
<b>- Remunerações dos órgãos sociais</b>	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
<b>- Remunerações do pessoal</b>	1.824,00	1.792,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
<b>- Encargos sobre remunerações</b>	407,92	400,77
<b>- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</b>	34,79	34,81
<b>- Outros gastos com pessoal</b>	4,34	0,00

## 9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

### Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2022. Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

### 9.1. Informação por Atividades Económicas

	Atividades económicas	
	Atividade CAE - Rev 3	Total
	90030	
<b>Prestações de serviços</b>	0,00	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	62.996,92	62.996,92
<b>Gastos com o pessoal</b>	2.464,31	2.464,31
- Remunerações	1.824,00	1.824,00
- Outros (inclui pensões)	640,31	640,31
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
- Quantia escriturada líquida final	9.270.771,07	9.270.771,07
- Total de aquisições	0,00	0,00
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00

## 9.2. Informação por Mercados Geográficos

	<b>Interno</b>	<b>Comunitário</b>	<b>Extra-comunitário</b>	<b>Total</b>
<b>Prestações de serviços</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Rendimentos suplementares</b>	66.900,00	0,00	0,00	66.900,00
- Subsídio Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	66.900,00	0,00	0,00	66.900,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

## 10- Outras Informações

### 10.1. Capital Próprio

	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Débitos</b>	<b>Créditos</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Capital</b>	9.915.060,00	0,00	0,00	9.915.060,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ações (quotas) próprias</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prêmios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros instrumentos de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prêmios de emissão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultados transitados</b>	-828.471,56	14.023,26	0,00	-842.494,82

## 10.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	<b>Em 2022</b>	<b>Em 2021</b>
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>62.996,92</b>	<b>48.616,67</b>
<b>Subcontratação</b>	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	6.539,72	7.595,47
- Trabalhos especializados	4.042,97	5.823,17
- Publicidade	541,20	0,00
- Vigilância e Segurança	755,55	1.043,30
- Honorários	1.200,00	729,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	0,00	0,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
<b>Materiais</b>	682,40	93,32
<b>Energia e fluidos</b>	3.973,24	3.704,57
- Eletricidade	2.817,93	3.031,01
- Combustíveis	0,00	0,00
- Água	1.155,31	673,56
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	954,00	0,00
<b>Transporte de Mercadorias</b>	13.370,10	0,00
<b>Rendas e alugueres</b>	36.000,00	37.223,31
<b>Comunicações</b>	898,46	626,31
<b>Seguros</b>	0,00	0,00
<b>Royalties</b>	0,00	0,00
<b>Contencioso e notariado</b>	25,00	600,00
<b>Representação</b>	554,00	0,00
<b>Limpeza e Higiene</b>	0,00	0,00
<b>Outros Serviços</b>	0,00	0,00
[ - ] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

### 10.3. Outros Gastos e Rendimentos

#### 10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2022	Em 2021
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	66.900,00	37.400,00
	Totais	66.900,00	37.400,00
<b>Totais</b>		66.900,00	37.400,00

#### 10.3.2. Outros Gastos e Perdas

		Em 2022	Em 2021
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	280,34	3,78
	Taxas	0,00	0,00
	Totais	280,34	3,78
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	272,80	178,91
	Totais	272,80	178,91
<b>Totais</b>		553,14	182,69

## Relatório e Parecer do Fiscal Único

No desempenho das funções que lhe estão cometidas, acompanhou o Fiscal Único a atividade da Fundação Leal Rios ao longo do exercício de 2022, através da análise de elementos da sua contabilidade, informações dos Serviços e reuniões com o Concelho de Administração.

Não tomou o Fiscal Único conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os princípios legais aplicáveis.

Em consequência das verificações a que procedeu, bem como da análise dos documentos de prestação contas, pode o Fiscal Único concluir que estes exprimem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, bem como os resultados obtidos no Exercício. Constatou também o Fiscal Único que os rendimentos da Fundação foram aplicados exclusivamente na prossecução dos fins estatutários, tendo sido cumprido o disposto no nº3 do art.º 10º do Código do IRC.

A situação económica-financeira situa-se num patamar muito positivo, beneficiando duma boa gestão, tendo por base uma política de rigor e de contenção seguida pela Administração. A situação patrimonial apresenta-se sólida.

Da leitura do Relatório de atividade 2022 Apresentado pelo Concelho de Administração conclui-se ter sido normal e intensa a atividade da Fundação, sendo dispersa por diversas áreas e manifestações, designadamente, sociais, culturais, artísticas e de apresentação, como vem sendo habitual, dando assim cumprimento aos objetivos para que foi criada.

Em face do exposto o Fiscal Único é de PARECER:

1º - Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os documentos a estes anexos merecem a sua aprovação;

2º - Que pelo empenhamento tido no exercício das suas funções o Conselho de Administração merece elogio.

O Fiscal Único deseja agradecer todas as ajudas prestadas pelo Conselho de Administração e pelo Pessoal da Fundação, as quais lhe facilitaram bastante a ação desenvolvida.